



# Resultados do 1º semestre de 2016

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.



- Canal generalista TVI - 12º ano de liderança
- Liderança em grupo de canais
- TVI24 – líder entre os canais de notícias no horário nobre; resultado histórico em junho (2,5% *share all day*)
- TVI Reality – top 10 dos canais mais vistos no cabo; Estreia de “Love on Top”
- TVI Ficção e TVI Internacional – novas regiões e plataformas



- “A Única Mulher” e “Santa Bárbara” lideram nas respetivas faixas horárias e alcançam valores recorde de audiências
- Gravações (e estreia) da série juvenil “Massa Fresca”
- Exportação de serviços técnicos de produção



- MCR – crescimento em *share* de audiência
- Rádio Comercial reforça liderança
- “Parabéns in the Night” esgota Coliseus em Lisboa e Porto
- Arranque do Estúdio 24, um projeto conjunto entre a TVI24 e a Rádio Comercial
- Lançamento de livro e CD solidários, no âmbito do projeto Eu Ajudo!



- Lançamento *apps* e *site* “EU VI”
- Reforço da rede de *sites* e *blogs*, com parceria com a revista digital NiT (New in Town)
- Aumento significativo do número de páginas vistas e vídeos visualizados
- 1º aniversário TVI Player: 1,0 milhões utilizadores únicos e 7,5 milhões de vídeos (médias mensais)

### Prémios e distinções:

- Prémios Arco-íris, atribuídos pela ILGA Portugal a Fátima Lopes e Susana Bento Ramos
- Prémios Personalidade Feminina LUX: Lurdes Baeta (Informação), Ana Sofia (Ficção), Cristina Ferreira (Entretenimento), Alexandra Lencastre (Teatro)
- Prémios Personalidade Masculina LUX: Pedro Pinto (Informação) e Manuel Luís Goucha (Entretenimento)
- TVI24 e Rádio Comercial nomeadas para os Prémios Marketeer, nas categorias de TV-Media e Media, respetivamente
- Cristina Ferreira e Judite Sousa distinguidas com o prémio “As Mulheres Mais Influentes de Portugal em 2015”, atribuído pela revista Executiva.pt
- Rádio Comercial de novo galardoada nos prémios Meios e Publicidade, na categoria de Media
- Direção Criativa da TVI distinguida pela Meios & Publicidade, com 8 prémios referentes ao trabalho de criatividade em autopromoção de 2015/16

## RESULTADOS DO 1º SEMESTRE DE 2016

O EBITDA do Grupo Media Capital subiu 6% para € 17,2 milhões

- O EBITDA do Grupo Media Capital melhorou 6% no primeiro semestre (1S16) face ao período homólogo, alcançando € 17,2 milhões, com os rendimentos operacionais a melhorarem 4% e os gastos operacionais a subirem 3%.
- No que se refere à publicidade, no período de janeiro a junho os rendimentos consolidados desta natureza melhoraram 6% face ao período comparável de 2015.
- A **TVI** manteve a liderança de audiências em televisão, registando no primeiro semestre uma de quota de audiência de 22,3% e de 26,0%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,5pp no primeiro caso e de 3,8pp no último. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 25,9% no total do dia e 29,0% em horário nobre, mais 4,5pp e 3,8pp do que o segundo grupo de canais concorrente. A liderança manteve-se no mês de junho, não obstante o UEFA Euro 2016, relativamente ao qual a TVI não emitiu qualquer partida.
- Na vertente financeira, o segmento de **Televisão** registou, nos primeiros seis meses do ano, um EBITDA de € 14,7 milhões, melhorando 9% relativamente ao período homólogo de 2015.
- Por seu turno, o segmento de **Produção Audiovisual** manteve um EBITDA semestral positivo.
- O EBITDA do segmento de **Rádio** ascendeu a € 2,6 milhões no semestre, a que correspondeu uma margem de 29,6%, melhorando 10% face ao período homólogo. Na terceira vaga de 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um *share* de audiência de 36,2%, 1,3pp acima do grupo concorrente mais próximo. É de destacar o desempenho da Rádio Comercial, com um *share* médio de 24,4%, a liderar, e com mais 2,3pp que a segunda rádio mais ouvida.
- Em termos de **cash flow operacional**, verificou-se um crescimento homólogo de 25%, para € 21,7 milhões, sendo a variação de 59% no segundo trimestre (para € 19, 5 milhões).

Queluz de Baixo, 21 de julho de 2016



## 1. Demonstração de Resultados Consolidados

| milhares de €                                  | 1S 2016       | 1S 2015       | Var %        | 2T 2016       | 2T 2015       | Var %        |
|--|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|--------------|
| <b>Total de Rendimentos Operacionais</b>       | <b>85.266</b> | <b>82.330</b> | <b>4%</b>    | <b>46.224</b> | <b>44.395</b> | <b>4%</b>    |
| Televisão                                      | 70.260        | 67.948        | 3%           | 37.821        | 36.669        | 3%           |
| Produção Audiovisual                           | 22.278        | 19.747        | 13%          | 11.275        | 9.829         | 15%          |
| Rádio  | 8.869         | 8.320         | 7%           | 4.987         | 4.936         | 1%           |
| Outros   | 8.541         | 8.289         | 3%           | 4.526         | 4.160         | 9%           |
| Ajustamentos de Consolidação                   | (24.682)      | (21.975)      | -12%         | (12.385)      | (11.199)      | -11%         |
| <b>Total de Gastos Operacionais ex-D&amp;A</b> | <b>68.093</b> | <b>66.137</b> | <b>3%</b>    | <b>34.782</b> | <b>33.721</b> | <b>3%</b>    |
| <b>EBITDA</b>                                  | <b>17.173</b> | <b>16.193</b> | <b>6%</b>    | <b>11.442</b> | <b>10.674</b> | <b>7%</b>    |
| <b>Margem EBITDA</b>                           | <b>20,1%</b>  | <b>19,7%</b>  | <b>0,5pp</b> | <b>24,8%</b>  | <b>24,0%</b>  | <b>0,7pp</b> |
| Televisão                                      | 14.663        | 13.409        | 9%           | 9.449         | 8.826         | 7%           |
| Produção Audiovisual                           | 122           | 336           | -64%         | (181)         | (369)         | 51%          |
| Rádio  | 2.629         | 2.381         | 10%          | 1.772         | 1.850         | -4%          |
| Outros   | (285)         | (164)         | -74%         | 254           | (20)          | N/A          |
| Ajustamentos de Consolidação                   | 44            | 231           | -81%         | 148           | 386           | N/A          |
| Depreciações e Amortizações                    | 4.141         | 3.695         | 12%          | 2.159         | 1.976         | 9%           |
| <b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>          | <b>13.032</b> | <b>12.497</b> | <b>4%</b>    | <b>9.283</b>  | <b>8.698</b>  | <b>7%</b>    |
| Resultados Financeiros (Líquidos)              | (2.926)       | (2.786)       | -5%          | (1.384)       | (1.661)       | 17%          |
| <b>Res. antes de imp. e int. s/ controlo</b>   | <b>10.105</b> | <b>9.712</b>  | <b>4%</b>    | <b>7.899</b>  | <b>7.037</b>  | <b>12%</b>   |
| Impostos sobre o Rendimento                    | (2.738)       | (2.357)       | -16%         | (2.388)       | (1.960)       | -22%         |
| <b>Res.Líquido Operações em Continuação</b>    | <b>7.367</b>  | <b>7.355</b>  | <b>0%</b>    | <b>5.511</b>  | <b>5.077</b>  | <b>9%</b>    |
| <b>Resultado líquido do período</b>            | <b>7.367</b>  | <b>7.355</b>  | <b>0%</b>    | <b>5.511</b>  | <b>5.077</b>  | <b>9%</b>    |

No primeiro semestre de 2016, os **rendimentos operacionais** recuperaram 4%, atingindo € 85,3 milhões. Já no segundo trimestre (2T), o evolutivo homólogo foi similar, subindo 4% para € 46,2 milhões. Por sua vez, os **gastos operacionais**, excluindo amortizações, subiram 3%, de € 66,1 milhões para € 68,1 milhões, sendo a variação trimestral homóloga idêntica, com os gastos operacionais a alcançarem € 34,8 milhões.

O **EBITDA consolidado** do Grupo melhorou 6% de € 16,2 milhões para € 17,2 milhões no período entre janeiro e junho. No 2T, o EBITDA cresceu 7%, passando de € 10,7 milhões para € 11,4 milhões.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este ficou 4% acima do verificado no período homólogo,

tendo ascendido a € 13,0 milhões e comparando com € 12,5 milhões em 2015. No trimestre, o EBIT subiu 7%, para € 9,3 milhões.

O **resultado líquido** do semestre ascendeu a € 7,4 milhões, semelhante ao verificado em 2015. A melhoria operacional não se traduziu na mesma medida no resultado líquido, derivado da contribuição positiva das diferenças cambiais (sobre financiamentos concedidos) no primeiro semestre de 2015 (€ 0,3 milhões vs € -0,1 milhões este ano) e das perdas em empresas associadas registadas em 2016 na atividade de produção audiovisual em Espanha (€ 0,6 milhões). Em termos trimestrais, verificou-se uma subida de 9%, com o resultado líquido a chegar aos € 5,5 milhões.



| milhares de €                   | 1S 2016       | 1S 2015       | Var %     | 2T 2016       | 2T 2015       | Var %     |
|---------------------------------|---------------|---------------|-----------|---------------|---------------|-----------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b> | <b>85.266</b> | <b>82.330</b> | <b>4%</b> | <b>46.224</b> | <b>44.395</b> | <b>4%</b> |
| Publicidade                     | 60.071        | 56.886        | 6%        | 34.297        | 33.157        | 3%        |
| Outros Rendimentos Operacionais | 25.195        | 25.444        | -1%       | 11.927        | 11.238        | 6%        |

No primeiro semestre, os **rendimentos de publicidade** ficaram 6% acima do valor atingido no período homólogo de 2015 (3% no segundo trimestre). No segmento de Televisão, a publicidade registou uma variação de +6% no semestre e 4% no 2T. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 5% (0% no 2T), enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a

holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma subida de 3% (4% no 2T).

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia, vendas de conteúdos e rendimentos de cedência de sinal, decresceram 1% no semestre, devido, sobretudo, à menor atividade multimédia e de vendas de conteúdos.

## 2. Televisão


**tvi24**


INTERNACIONAL

**tvficção**
**tviáfrica**
**tvi reality**

| milhares de €                          | 1S 2016       | 1S 2015       | Var %      | 2T 2016       | 2T 2015       | Var %     |
|--|---------------|---------------|------------|---------------|---------------|-----------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b>        | <b>70.260</b> | <b>67.948</b> | <b>3%</b>  | <b>37.821</b> | <b>36.669</b> | <b>3%</b> |
| Publicidade                            | 50.063        | 47.449        | 6%         | 28.673        | 27.675        | 4%        |
| Outros Rendimentos                     | 20.197        | 20.499        | -1%        | 9.148         | 8.994         | 2%        |
| <b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>55.596</b> | <b>54.539</b> | <b>2%</b>  | <b>28.372</b> | <b>27.843</b> | <b>2%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>14.663</b> | <b>13.409</b> | <b>9%</b>  | <b>9.449</b>  | <b>8.826</b>  | <b>7%</b> |
| Margem EBITDA                          | 20,9%         | 19,7%         | 1,1pp      | 25,0%         | 24,1%         | 0,9pp     |
| Depreciações e Amortizações            | 1.338         | 1.377         | -3%        | 676           | 680           | -1%       |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>13.326</b> | <b>12.033</b> | <b>11%</b> | <b>8.773</b>  | <b>8.147</b>  | <b>8%</b> |

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality liderou o primeiro semestre com uma quota de audiência de 25,9% no total do dia e 29,0% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (26,7% em *all day* e 29,5% em *prime time*).

| All Day (%)      | UNIVERSO    | ADULTOS     |
|------------------|-------------|-------------|
| <b>Grupo TVI</b> | <b>25,9</b> | <b>26,7</b> |
| Grupo SIC        | 21,4        | 22,1        |
| Grupo RTP        | 16,9        | 17,7        |

| Prime Time (%)   | UNIVERSO    | ADULTOS     |
|------------------|-------------|-------------|
| <b>Grupo TVI</b> | <b>29,0</b> | <b>29,5</b> |
| Grupo SIC        | 25,2        | 25,9        |
| Grupo RTP        | 16,7        | 17,3        |



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 22,3% em total de indivíduos (Universo), 4,5 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo (aumentando 0,5pp face ao período homólogo), e com uma diferença de 8,4pp para o terceiro canal mais visto.

Nos primeiros seis meses de 2016, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 22,9%, o que equivale a 4,6 e 8,2 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos, aumentando o diferencial comparativamente ao período homólogo (em 1,0pp e 0,7pp respetivamente).

No que respeita ao horário nobre, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 26,0%, ou seja uma vantagem de 3,8pp de *share* sobre o segundo canal (11,7pp sobre o terceiro). Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 26,3% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 22,8% e 14,9% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, assim como desporto.

### DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais subirem 3% no primeiro semestre e também no segundo trimestre.

Os **rendimentos de publicidade** melhoram 6% nos seis primeiros meses de 2016, em virtude do bom desempenho de audiências e comercial. No trimestre, a taxa de crescimento foi de 4%.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal, serviços multimédia e vendas de conteúdos, recuaram 1% no semestre, em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimédia e vendas de conteúdos, não suficientemente compensados pelo incremento em direitos de sinal. Em relação a estes últimos, é de destacar que no decurso do primeiro trimestre foram assinados acordos de transmissão de direitos de sinal com a plataforma

Meo, que englobam os canais TVI (generalista), TVI24 e a manutenção do exclusivo do canal TVI Ficção. Relativamente ao segundo trimestre, a variação foi positiva em 2%, desta feita com a contribuição dos direitos de sinal a sobrepor-se ao efeito negativo dos serviços multimédia e das vendas de conteúdos.

Os **gastos operacionais** tiveram um acréscimo de 2% face ao período homólogo, abaixo, portanto, do aumento dos rendimentos operacionais. A variação foi similar numa base trimestral. A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA** de € 14,7 milhões (+9% de variação homóloga) e margem de 20,9%. No 2T, o EBITDA melhorou 7% para € 9,4 milhões.



### 3. Produção Audiovisual

| milhares de €                          | 1S 2016        | 1S 2015        | Var %       | 2T 2016       | 2T 2015        | Var %      |
|--|----------------|----------------|-------------|---------------|----------------|------------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b>        | <b>22.278</b>  | <b>19.747</b>  | <b>13%</b>  | <b>11.275</b> | <b>9.829</b>   | <b>15%</b> |
| Publicidade                            | 0              | 0              | 0%          | 0             | 0              | 0%         |
| Outros Rendimentos                     | 22.278         | 19.747         | 13%         | 11.275        | 9.829          | 15%        |
| <b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>22.156</b>  | <b>19.411</b>  | <b>14%</b>  | <b>11.455</b> | <b>10.198</b>  | <b>12%</b> |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>122</b>     | <b>336</b>     | <b>-64%</b> | <b>(181)</b>  | <b>(369)</b>   | <b>51%</b> |
| Margem EBITDA                          | 0,5%           | 1,7%           | -1,2pp      | -1,6%         | -3,8%          | 2,2pp      |
| Depreciações e Amortizações            | 1.441          | 1.395          | 3%          | 682           | 826            | -17%       |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>(1.319)</b> | <b>(1.059)</b> | <b>N/A</b>  | <b>(863)</b>  | <b>(1.195)</b> | <b>28%</b> |

O segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 22,3 milhões no semestre (+13%).

Em Portugal, os rendimentos operacionais aumentaram cerca de 16% em termos homólogos (+17% no 2T), com a maior atividade de produção televisiva a compensar uma queda ligeira da restante atividade.

Relativamente à atividade em Espanha, os rendimentos operacionais refletem uma queda da

faturação para clientes daquele país, derivado do atraso na calendarização da produção.

Os **gastos operacionais** aumentaram 14% (12% no 2T), em virtude da maior produção audiovisual em Portugal.

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** atingiu um valor positivo de € 0,1 milhões, recuando € 0,2 milhões face ao período comparável de 2015. No 2T, o EBITDA melhorou € 0,2 milhões, para € -0,2 milhões.

## 4. Rádio







| milhares de €                          | 1S 2016      | 1S 2015      | Var %      | 2T 2016      | 2T 2015      | Var %       |
|--|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|-------------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b>        | <b>8.869</b> | <b>8.320</b> | <b>7%</b>  | <b>4.987</b> | <b>4.936</b> | <b>1%</b>   |
| Publicidade                            | 8.362        | 7.930        | 5%         | 4.710        | 4.697        | 0%          |
| Outros Rendimentos                     | 507          | 390          | 30%        | 277          | 238          | 16%         |
| <b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>6.240</b> | <b>5.939</b> | <b>5%</b>  | <b>3.216</b> | <b>3.085</b> | <b>4%</b>   |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>2.629</b> | <b>2.381</b> | <b>10%</b> | <b>1.772</b> | <b>1.850</b> | <b>-4%</b>  |
| Margem EBITDA                          | 29,6%        | 28,6%        | 1,0pp      | 35,5%        | 37,5%        | -2,0pp      |
| Depreciações e Amortizações            | 1.156        | 775          | 49%        | 696          | 390          | 79%         |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>1.473</b> | <b>1.606</b> | <b>-8%</b> | <b>1.075</b> | <b>1.461</b> | <b>-26%</b> |

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, na terceira vaga de audiências publicada em 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um **share de audiência de 36,2%**, quando o segundo grupo concorrente mais próximo obteve 34,9%.

É de destacar o desempenho da **Rádio Comercial** com um **share de 24,4%**, melhor 2,3pp que a segunda rádio mais ouvida.

Por seu turno, a **m80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um **share de 7,1%** (+0,9pp vs o período homólogo). É a rádio com maior quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 3,2%, idêntico ao período homólogo.

Os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 5% no acumulado (0% no trimestre).

Os **outros rendimentos operacionais** subiram 30% para € 0,5 milhões, sobretudo através da maior atividade de eventos. Verificou-se igualmente uma melhoria homóloga no segundo trimestre (+16%).

Quanto aos **gastos operacionais**, estes aumentaram 5% até junho (4% no período de abril a junho), portanto consideravelmente abaixo do observado ao nível dos rendimentos operacionais em termos acumulados.

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento melhorou 10%, passando de € 2,4 milhões no primeiro semestre de 2015 para € 2,6 milhões em 2016. Em termos trimestrais, verificou-se uma ligeira queda (4% ou € 0,1 milhões) relativamente ao ano transato.

## 5. Outros






| milhares de €                          | 1S 2016      | 1S 2015      | Var %       | 2T 2016      | 2T 2015      | Var %      |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|--------------|------------|
| <b>Rendimentos Operacionais</b>        | <b>8.541</b> | <b>8.289</b> | <b>3%</b>   | <b>4.526</b> | <b>4.160</b> | <b>9%</b>  |
| Publicidade                            | 1.681        | 1.637        | 3%          | 928          | 892          | 4%         |
| Outros Rendimentos Operacionais        | 6.860        | 6.652        | 3%          | 3.598        | 3.268        | 10%        |
| <b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b> | <b>8.827</b> | <b>8.453</b> | <b>4%</b>   | <b>4.272</b> | <b>4.180</b> | <b>2%</b>  |
| <b>EBITDA</b>                          | <b>(285)</b> | <b>(164)</b> | <b>-74%</b> | <b>254</b>   | <b>(20)</b>  | <b>N/A</b> |
| Margem EBITDA                          | -3,3%        | -2,0%        | -1,4pp      | 5,6%         | -0,5%        | 6,1pp      |
| Depreciações e Amortizações            | 206          | 148          | 39%         | 104          | 81           | 29%        |
| <b>Resultado Operacional (EBIT)</b>    | <b>(492)</b> | <b>(312)</b> | <b>-57%</b> | <b>149</b>   | <b>(101)</b> | <b>N/A</b> |

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem

conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete positivamente nos indicadores de *performance*. De facto, neste período as páginas vistas cresceram 33%, ao passo que os vídeos mais do que duplicaram (com um contributo particularmente forte do TVI Player).

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** subiram 3% no comparativo

homólogo semestral (4% no 2T), enquanto que os **outros rendimentos operacionais** melhoraram 3% (10% no trimestre).

O **EBITDA** acumulado do segmento foi assim de € -0,3 milhões (€ 0,3 milhões no trimestre), que compara com € -0,2 milhões no período homólogo.



## 6. Cash Flow

| milhares de €                                     | 1S 2016         | 1S 2015         | Var %       | 2T 2016         | 2T 2015         | Var %       |
|---|-----------------|-----------------|-------------|-----------------|-----------------|-------------|
| Recebimentos                                      | 120.665         | 114.066         | 6%          | 66.989          | 61.171          | 10%         |
| Pagamentos  | (98.990)        | (96.668)        | -2%         | (47.525)        | (48.937)        | 3%          |
| <b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>     | <b>21.675</b>   | <b>17.398</b>   | <b>25%</b>  | <b>19.464</b>   | <b>12.234</b>   | <b>59%</b>  |
| Recebimentos                                      | 785             | 3.496           | -78%        | 81              | 3.107           | -97%        |
| Pagamentos  | (2.582)         | (5.192)         | 50%         | (1.074)         | (1.798)         | 40%         |
| <b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>  | <b>(1.796)</b>  | <b>(1.695)</b>  | <b>-6%</b>  | <b>(992)</b>    | <b>1.309</b>    | <b>N/A</b>  |
| Recebimentos                                      | 78.980          | 62.739          | 26%         | 57.204          | 17.935          | 219%        |
| Pagamentos  | (102.760)       | (78.578)        | -31%        | (75.818)        | (31.161)        | -143%       |
| <b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b> | <b>(23.780)</b> | <b>(15.838)</b> | <b>-50%</b> | <b>(18.614)</b> | <b>(13.226)</b> | <b>N/A</b>  |
| Caixa e equivalentes no início do período         | 5.545           | 2.996           | 85%         | 1.787           | 2.546           | -30%        |
| Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)    | (3.901)         | (136)           | -2779%      | (143)           | 317             | N/A         |
| Efeito das variações de câmbios                   | (1)             | 3               | N/A         | (0)             | (0)             | -29%        |
| <b>Caixa e equivalentes no final do período</b>   | <b>1.644</b>    | <b>2.863</b>    | <b>-43%</b> | <b>1.644</b>    | <b>2.863</b>    | <b>-43%</b> |

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 21,7 milhões, comparando com € 17,4 milhões no mesmo período do ano transato, em virtude sobretudo da atividade de televisão, nomeadamente ao nível dos recebimentos. Este desempenho foi particularmente notório no segundo trimestre, onde a melhoria de *cash flow* face ao período homólogo foi de 59% (+ € 7,2 milhões).

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -1,8 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -1,7 milhões. Analisando o *cash flow*

respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -2,5 milhões, que compara com € -5,1 milhões no período homólogo.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -23,8 milhões (€ -15,8 milhões em 2015), refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, os dividendos distribuídos de 16,1 milhões e a variação de caixa e equivalentes.





## 7. Endividamento

| milhares de €  | Jun 16         | Dez 15         | Var Abs        | Var %       |
|--|----------------|----------------|----------------|-------------|
| <b>Dívida financeira</b>                             | <b>109.136</b> | <b>117.768</b> | <b>(8.632)</b> | <b>-7%</b>  |
| Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações | 108.806        | 117.160        | (8.353)        | -7%         |
| Outro endividamento                                  | 330            | 609            | (279)          | -46%        |
| <b>Caixa &amp; equivalentes</b>                      | <b>1.644</b>   | <b>5.545</b>   | <b>(3.902)</b> | <b>-70%</b> |
| <b>Dívida líquida</b>                                | <b>107.493</b> | <b>112.223</b> | <b>(4.731)</b> | <b>-4%</b>  |

O **endividamento líquido** registou um decréscimo de € 4,7 milhões face a dezembro de 2015, situando-se no final do primeiro semestre de 2016 em € 107,5 milhões.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem no total a € 0,3 milhões no final do período em análise.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos milhares de Euros)

| ATIVO  | 30.06.2016            | 31.12.2015            |
|--|-----------------------|-----------------------|
| <b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>                             |                       |                       |
| <i>Goodwill</i>  | 152,624               | 153,178               |
| Ativos intangíveis                                       | 13,463                | 15,167                |
| Ativos fixos tangíveis                                   | 14,042                | 15,476                |
| Investimentos em associadas                              | 1,588                 | 1,596                 |
| Ativos financeiros disponíveis para venda                | 5                     | 5                     |
| Direitos de transmissão de programas de televisão        | 52,515                | 53,891                |
| Outros ativos não correntes                              | 3,095                 | 3,229                 |
| Ativos por imposto diferido                              | 2,784                 | 2,832                 |
|  | <u>240,118</u>        | <u>245,375</u>        |
| <b>ATIVOS CORRENTES:</b>                                 |                       |                       |
| Direitos de transmissão de programas de televisão        | 32,874                | 29,099                |
| Inventários  | 16                    | 13                    |
| Clientes e outras contas a receber                       | 34,672                | 39,791                |
| Ativos por imposto corrente                              | 383                   | 129                   |
| Outros ativos correntes                                  | 6,595                 | 8,048                 |
| Caixa e seus equivalentes                                | 1,644                 | 5,545                 |
|  | <u>76,185</u>         | <u>82,626</u>         |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>                                    | <u><u>316,302</u></u> | <u><u>328,001</u></u> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                         |                       |                       |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>                                  |                       |                       |
| Capital  | 89,584                | 89,584                |
| Reservas   | 30,438                | 29,150                |
| Resultado líquido consolidado do período                 | 7,367                 | 17,300                |
| Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe | <u>127,390</u>        | <u>136,034</u>        |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>                          | <u>127,390</u>        | <u>136,034</u>        |
| <b>PASSIVO:</b>  |                       |                       |
| <b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>                           |                       |                       |
| Financiamentos obtidos                                   | 98,765                | 112,197               |
| Provisões  | 7,386                 | 7,108                 |
| Passivos por imposto diferido                            | 1,260                 | 1,294                 |
|  | <u>107,411</u>        | <u>120,598</u>        |
| <b>PASSIVOS CORRENTES:</b>                               |                       |                       |
| Financiamentos obtidos                                   | 10,371                | 5,572                 |
| Fornecedores e outras contas a pagar                     | 40,375                | 38,746                |
| Passivos por imposto corrente                            | 28                    | 30                    |
| Outros passivos correntes                                | 30,727                | 27,020                |
|  | <u>81,502</u>         | <u>71,368</u>         |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>                                  | <u>188,913</u>        | <u>191,967</u>        |
| <b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>             | <u><u>316,302</u></u> | <u><u>328,001</u></u> |

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS SEMESTRES E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

|  | Semestre findo em |                 | Trimestre findo em |                 |
|--|-------------------|-----------------|--------------------|-----------------|
|  | 30.06.2016        | 30.06.2015      | 30.06.2016         | 30.06.2015      |
| <b>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</b>                           |                   |                 |                    |                 |
| Prestações de serviços                                     | 64.714            | 61.590          | 36.785             | 35.299          |
| Vendas   | 44                | 70              | 5                  | 25              |
| Outros rendimentos operacionais                            | 20.507            | 20.669          | 9.434              | 9.071           |
| Total de rendimentos operacionais                          | <u>85.266</u>     | <u>82.330</u>   | <u>46.224</u>      | <u>44.395</u>   |
| <b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>                                |                   |                 |                    |                 |
| Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas    | (6.344)           | (8.982)         | (4.031)            | (4.486)         |
| Fornecimentos e serviços externos                          | (37.848)          | (34.261)        | (19.120)           | (17.021)        |
| Gastos com o pessoal                                       | (22.849)          | (21.891)        | (11.237)           | (11.083)        |
| Amortizações e depreciações                                | (4.141)           | (3.695)         | (2.159)            | (1.976)         |
| Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)  | (357)             | (159)           | (70)               | (656)           |
| Outros gastos operacionais                                 | (695)             | (844)           | (324)              | (476)           |
| Total de gastos operacionais                               | <u>(72.235)</u>   | <u>(69.832)</u> | <u>(36.941)</u>    | <u>(35.697)</u> |
| Resultados operacionais                                    | <u>13.032</u>     | <u>12.497</u>   | <u>9.283</u>       | <u>8.698</u>    |
| <b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>                             |                   |                 |                    |                 |
| Gastos financeiros   | (2.407)           | (3.118)         | (1.160)            | (1.583)         |
| Rendimentos financeiros                                    | 1                 | 331             | 1                  | (90)            |
| Gastos financeiros, líquidos                               | (2.406)           | (2.787)         | (1.159)            | (1.673)         |
| Ganhos / (perdas) em empresas associadas, líquidos         | (520)             | 1               | (225)              | 13              |
|  | <u>(2.926)</u>    | <u>(2.786)</u>  | <u>(1.384)</u>     | <u>(1.661)</u>  |
| Resultados antes de impostos                               | 10.105            | 9.712           | 7.899              | 7.037           |
| Imposto sobre o rendimento do período                      | (2.738)           | (2.357)         | (2.388)            | (1.960)         |
| Resultado consolidado líquido das operações em continuação | <u>7.367</u>      | <u>7.355</u>    | <u>5.511</u>       | <u>5.077</u>    |
| Atribuível a:  |                   |                 |                    |                 |
| Acionistas da empresa-mãe                                  | <u>7.367</u>      | <u>7.355</u>    | <u>5.511</u>       | <u>5.077</u>    |
| Resultado por ação das operações em continuação em Euros   |                   |                 |                    |                 |
| Básico   | 0,0872            | 0,0870          | 0,0652             | 0,0601          |
| Diluído  | <u>0,0872</u>     | <u>0,0870</u>   | <u>0,0652</u>      | <u>0,0601</u>   |

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

|   | <u>30.06.2016</u> | <u>30.06.2015</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| <u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>                             |                   |                   |
| Recebimentos de clientes                                    | 120,665           | 114,066           |
| Pagamentos a fornecedores                                   | (58,853)          | (58,390)          |
| Pagamentos ao pessoal                                       | (21,602)          | (21,342)          |
| Fluxos gerados pelas operações                              | 40,209            | 34,335            |
| (Pagamento)/Recebimento do imposto sobre o rendimento       | (33)              | 206               |
| Outros pagamentos relativos à atividade operacional         | (18,501)          | (17,142)          |
| Fluxos das atividades operacionais (1)                      | <u>21,675</u>     | <u>17,398</u>     |
| <u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>                          |                   |                   |
| Recebimentos provenientes de:                               |                   |                   |
| Alienação de subsidiárias                                   | -                 | 52                |
| Vendas de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis       | 743               | 12                |
| Dividendos  | 42                | 70                |
| Juros e rendimentos similares                               | 0                 | 49                |
| Reembolsos de financiamentos concedidos                     | -                 | 3,313             |
|   | <u>785</u>        | <u>3,496</u>      |
| Pagamentos respeitantes a:                                  |                   |                   |
| Aquisição de ativos fixos tangíveis                         | (2,067)           | (5,098)           |
| Aquisição de ativos intangíveis                             | (437)             | (39)              |
| Financiamentos concedidos                                   | (78)              | (54)              |
|   | <u>(2,582)</u>    | <u>(5,192)</u>    |
| Fluxos das atividades de investimento (2)                   | <u>(1,796)</u>    | <u>(1,695)</u>    |
| <u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>                         |                   |                   |
| Recebimentos respeitantes a:                                |                   |                   |
| Financiamentos obtidos                                      | 78,980            | 62,739            |
|   | <u>78,980</u>     | <u>62,739</u>     |
| Pagamentos respeitantes a:                                  |                   |                   |
| Financiamentos obtidos                                      | (84,346)          | (59,507)          |
| Amortização de contratos de locação financeira              | (398)             | (615)             |
| Juros e gastos similares                                    | (1,873)           | (2,325)           |
| Dividendos  | (16,058)          | (15,821)          |
| Outras despesas financeiras                                 | (86)              | (310)             |
|   | <u>(102,760)</u>  | <u>(78,578)</u>   |
| Fluxos das atividades de financiamento (3)                  | <u>(23,780)</u>   | <u>(15,838)</u>   |
| Caixa e seus equivalentes no início do período              | 5,545             | 2,996             |
| Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3) | (3,901)           | (136)             |
| Efeito das diferenças de câmbio                             | (1)               | 3                 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período                 | 1,644             | 2,863             |